

PLANO DE TRABALHO ANEXO AO CONVÊNIO**002/2025****PLANO DE TRABALHO****I – DADOS CADASTRAIS****PARTÍCIPLE 1**

1 – Tipo CONVENENTE	2 – RAZÃO SOCIAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI	3 - CNPJ 16.888.315/0001-57
-------------------------------	---	---------------------------------------

4 – ENDEREÇO SEDE (Av., Rua, nº, Bairro):

Rodovia MGT 367 - KM 5833, nº. 5000, Alto da Jacuba

5 – CIDADE / ESTADO DIAMANTINA/MG	6 - CEP 39100-000	7 - DDD/TELEFONE (38) 3532-1200	8 – E-MAIL reitoria@ufvjm.edu.br
---	-----------------------------	---	--

9 - NOME DO REPRESENTANTE LEGAL

Heron Laiber Bonadiman

10 - CPF:**12 – CARGO**

Reitor

PARTÍCIPLE 2

13 – NOME FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES	14- CNPJ 20.320.503/0001-51
---	------------------------------------

15- ENDEREÇO SEDE (Av., Rua, nº, Bairro)Avenida Peter Henry Rolfs, s/n, Edifício Sede, Campus
Universitário,**16- CEP**

36570-900

17- CIDADE/ESTADO

Viçosa-MG

**18-
DDD/TELEFONE**

38

19- E-MAIL**20- NOME DO REPRESENTANTE LEGAL**

Rodrigo Gava

21- CARGO

Diretor-Presidente,

PARTÍCIPLE 3 (se houver)

22- NOME	23- CNPJ
-----------------	-----------------

24- ENDEREÇO SEDE (Av., Rua, nº, Bairro)**25- CEP****26- CIDADE/ESTADO****27 -
DDD/TELEFONE****28 – E-MAIL****29- NOME DO REPRESENTANTE LEGAL**

CARGO Diretor-presidente

COORDENADOR**30 - NOME DO COORDENADOR**

Cláudio Marinho

31 - CPF

***952876-**

32 - ENDEREÇO ELETRÔNICO (e-mail) claudio,marinho@ufvjm.edu.br

33 – MATRÍCULA SIAPE:
1751397

34 – DEPARTAMENTO/CENTRO RESPONSÁVEL

Curso de Geografia / Laboratório de
produção de conteúdos educacionais -
Laproce

OUTRAS INFORMAÇÕES**40 – NÚMERO DO PROCESSO SEI**

23086.045256/2024-24

41- UNIDADE ACADÊMICA/ÓRGÃO A QUE SE VINCULA O PROJETO

Faculdade Interdisciplinar de Humanidade

42- ÁREA DO CONHECIMENTO (CNPq): Ciências Humanas**II - CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA****1 – TÍTULO DO PROJETO**

**Fortalecimento das cadeias produtivas da agricultura familiar dos Vales do Jequitinhonha:
cadeia da apicultura e do artesanato**

2- ABRANGÊNCIA

Regional

3 – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Leis de licitações; Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994; Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010; Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007; Portaria Interministerial nº 424, de 30 de dezembro de 2016; Acórdão nº 2731/2008 do Tribunal de Contas da União; Resolução CONSU – 12/2016; Instrução normativa PRPPG 01/2018; demais legislações afetas à matéria.

4 – TIPO DE PROJETO (pode marcar mais de um, se for o caso)

() Ensino () Pesquisa (x) Extensão () Desenvolvimento institucional () Inovação

5 – OBJETO DO INSTRUMENTO FORMAL

Apoiar a gestão administrativa e financeira estritamente
necessária à execução do projeto indicado no item 1 acima.
◆
◆

**5 - PERÍODO PREVISTO PARA
A EXECUÇÃO: 01/03/2025**

INÍCIO: Data de
assinatura do
Instrumento Jurídico

TÉRMINO:
30/08/2026

6 – OBJETIVOS

Geral:

Fortalecer e caracterizar as atividades da cadeia da apicultura e do artesanato em diferentes municípios do Vale do Jequitinhonha a partir do cadastro de apicultores e artesãos em associações, registro da produção formal e estimativa de produção informal, acompanhamento da comercialização, capacitação e realização de eventos de capacitação e divulgação, além de monitorar as ações nas cadeias produtivas.

Específicos

- Identificar e caracterizar a cadeia produtiva da apicultura e do artesanato no Vale do Jequitinhonha;
- Identificar o nível de produtividade e organização social da cadeia da apicultura e do artesanato por município;
- Identificar os atores locais, as técnicas de produção, de gerenciamento e as estratégias de comercialização. Selecionar as melhores práticas identificadas de produção e organização coletiva da produção da apicultura e do artesanato;
- Realizar ações de extensão para capacitar os atores locais por meio de oficinas, seminários e cursos online a partir das boas experiências identificadas nos municípios da região;
- Acompanhar e consolidar o desenvolvimento das ações da cadeia apícola e do artesanato desenvolvida a partir dos projetos de 2020 a 2024.

7 – DIAGNÓSTICO E JUSTIFICATIVA

As cadeias produtivas do Vale do Jequitinhonha precisam ser fortalecidas a partir das necessidades regionais, aproveitando o potencial dos recursos naturais disponíveis, bem como seus aspectos culturais. Essa ação é importante para oportunizar aos jovens e adultos oportunidades de geração de renda e trabalho em uma região com escassez hídrica, grande desigualdade social e falta de emprego. No caso da apicultura, que desenvolvemos ações desde 2020, identificamos várias associações de apicultores que precisam de apoio para organização e infraestrutura da atividade, especialmente no que diz respeito a novas práticas de produção e de comercialização. Já na cadeia do artesanato que atuamos desde 2022, a capacitação e a oportunidade de negócios constituem os principais desafios, embora existam casos exitosos, como o caso do barro no município de Turmalina, onde as associações alcançaram níveis altíssimos de organização e comercialização que resultaram em melhores condições de vida para os moradores das comunidades envolvidas.

8 – METAS/ETAPAS

- 1- Criação de acervo documental e bibliográfico sobre o artesanato e apicultura no Brasil, em Minas Gerais e no Vale do Jequitinhonha;
- 2- Construção de banco de dados com informações sobre a cadeia do artesanato e da apicultura;
- 3- Publicação de material audiovisual sobre o artesanato e apicultura do Vale do Jequitinhonha;
- 4- Realização de evento de caráter regional com o maior número de artesãos e apicultores e outros atores da cadeia produtiva;
- 5- Oferta de curso online sobre o artesanato e apicultura;
- 6- Capacitação de artesãos e apicultores por meio de oficinas de compartilhamento de saberes;
- 7- Publicação do Atlas do Artesanato e da apicultura do Vale do Jequitinhonha.

9 - EQUIPE DO PROJETO

A equipe será formada por servidores e colaboradores externos, onde a eventual contratação de bolsistas ou colaboradores externos se dará por processo seletivo público, conforme previsão e orçamento no plano de trabalho. Para prevenir o nepotismo, iremos seguir as orientações do Decreto no 7.203, de 4 de junho de 2010;

¹ 9.1 EQUIPE TÉCNICA *(vinculada diretamente à atividade fim do projeto)*

Nome	Matrícula SIAPE (no caso de servidor público federal)	Vínculo (docente, técnico ou estudante da UFVJM ou externo)	Função no projeto	Carga Horária no projeto	Descrição das atividades que irá desenvolver no projeto
1	Cláudio Marinho	Docente	Coordenador	8	Coordenação das atividades
2	Thiago Freire Alves	Técnico	Colaborador	8	Construção e manutenção das plataformas online

3	Luiz Gabriel	Aluno	Estagiário	20	Apoio na elaboração das atividades e registro do projeto
4	Dênis Eugênio	Aluno	Estagiário	20	Apoio na elaboração das atividades e registro do projeto
5	A definir	Professor	Extensionista	20	Realização de capacitação nas oficinas e encontros com grupos.
6	A definir	externo	Oficineiro	30	Promover oficinas e acompanhamento aos grupos produtivos.

9.2 EQUIPE DE APOIO² (NÃO vinculada diretamente à atividade fim do projeto)

Nome	Matrícula SIAPE	Vínculo	Função no projeto	Carga Horária no projeto	Descrição das atividades que desenvolverá no projeto
Alex Douglas Martins Demier			Colaborador	10h	Apoio

9.3 – RESUMO EQUIPE

VINCULAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
DOCENTES DA UFVJM	04	40
DISCENTES DA GRADUAÇÃO DA UFVJM	02	20
DISCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFVJM	01	10
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DA UFVJM	01	10
EXTERNOS	02	20
TOTAL	10	100

10 – METODOLOGIA

Para fortalecer as cadeias produtivas da apicultura e do artesanato, iremos caracterizar os atores que fazem parte dessas cadeias. Para a concretização do projeto, a UFVJM fornece o espaço, programas computacionais, mão de obra altamente qualificada para geração de informações e capacitação dos agentes envolvidos. A participação de associações, cooperativas, prefeituras e outros atores em parceria com os professores especialistas da UFVJM tem como finalidade o registro e sistematização das boas experiências no fortalecimento e expansão das cadeias produtivas da apicultura e do artesanato.

A estratégia de fortalecimento coletivo das cadeias produtivas da agricultura familiar no Vale do Jequitinhonha será a partir de oportunidades de negócios (feiras e vendas online) e programas de capacitação (cursos e eventos). Muitos apicultores e artesãos improvisam em casa, onde usam um cômodo para conciliar sua atividade produtiva com as tarefas domésticas. O poder público, principalmente a partir dos anos 2000 criou um arcabouço legal e políticas públicas voltadas para a agricultura familiar. No território do Jequitinhonha tivemos várias ações em prol das cadeias produtivas pela UFMG, IFNMG e por programas do governo federal e do estado.

5.1- Etapas do projeto

A primeira etapa do projeto consiste em realizar um levantamento bibliográfico e documental sobre as cadeias produtivas. No levantamento bibliográfico, procuraremos identificar o estágio em que se encontra as cadeias apícola e do artesanato no Vale por meio de artigos, dissertações, teses e livros. Este material será catalogado e serão selecionados os principais trabalhos a partir da leitura do resumo. O levantamento documental irá reunir a legislação federal, estadual e municipal sobre as cadeias, além de registros sobre programas e políticas públicas do setor. Este conjunto de dados irá fornecer informações sobre os principais atores da cadeia produtiva da apicultura e do artesanato. Nesta etapa serão elaborados instrumentos de levantamento de dados a serem preenchidos pelos atores das cadeias que participarão dos cursos e eventos.

Na segunda etapa, será necessário mapear a forma de gestão das cadeias produtivas, a partir das associações e grupos produtivos por município, que são diretamente responsáveis pela produção apícola e artesanal. Vamos visitar in loco o local destinado à realização dessa produção e entrevistar as lideranças. Haverá o levantamento de dados primários e secundários sobre as cadeias junto a associações e órgãos governamentais para geração de tabelas e gráficos que representem dados oficiais e estimativas. Neste momento será desenvolvida a modelagem de um banco de dados capaz de promover a integridade dos dados e sua apresentação em forma de mapas que irão constituir o Atlas das cadeias produtivas do Vale do Jequitinhonha.

A etapa três iniciará paralelamente a etapa dois que busca a caracterização da atividade produtiva por município e as condições de produção e comercialização. A etapa três consiste na produção audiovisual a partir das atividades de capacitação e de geração de oportunidades de negócios como feiras, eventos e cursos. O material produzido será utilizado como material de pesquisa e de divulgação das cadeias produtivas do Vale do Jequitinhonha nas redes sociais e na tv. Espera-se a produção de um documentário para ser veiculado em vários canais de comunicação.

Ao longo da etapa quatro do projeto, serão realizadas ações de capacitação dos artesãos em diferentes frentes, a partir de cursos de capacitação para produção de artesanato, além de ações para fortalecimento do associativismo e cooperativismo. A realização de oficinas, cursos online e seminários será a estratégia de formação dos artesãos, aliada à expansão da atividade produtiva.

Todos os beneficiários do projeto poderão participar de um curso de introdução ao cooperativismo e associativismo, produção, armazenamento e comercialização fornecidos pela equipe executora do projeto. A mesma disponibilizará professores, alunos e artesãos, que orientarão na produção e comercialização com visitas regulares durante a produção e sempre que solicitados pelos participantes. Os cursos a serem oferecidos pela equipe executora estão planejados da seguinte forma:

- Módulo 1: Introdução às cadeias produtivas
- Módulo 2: Produção e montagem do espaço produtivo
- Módulo 3: Armazenamento, distribuição e comercialização.

Outros cursos poderão ser oferecidos ao longo do período de execução do projeto dependendo das demandas apresentadas.

Na etapa cinco será realizado o Encontro da Apicultura e do Artesanato do Vale do Jequitinhonha para definição de estratégias para o fortalecimento da apicultura e do artesanato enquanto cadeias produtivas. Na etapa seis será construído o relatório final da pesquisa, sabendo-se que o monitoramento e avaliação do projeto se darão de forma sistematizada, através de reuniões periódicas da equipe com os beneficiários, buscando identificar possíveis problemas ou dúvidas e solucioná-los. Antes e após cada etapa serão avaliados os aspectos produtivos, a rentabilidade do projeto, os impactos ambientais e sociais e o índice de desenvolvimento social e econômico das famílias envolvidas. As ações do projeto serão executadas em 18 meses.

Utilizaremos um veículo doado para UFVJM, UNO placa DWQ 6240 para as atividades extensionistas, visto que muitas vezes os pesquisadores e extensionistas precisam utilizar os carros para o desenvolvimento das atividades.

11 - DEFINIÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA E LOCAL DE EXECUÇÃO

Para a concretização do projeto, a UFVJM fornece o ambiente virtual de aprendizagem, programas computacionais, mão de obra altamente qualificada para geração de informações e capacitação dos agentes envolvidos. É esperado a participação da equipe da Codevasf que irá contribuir com o processo de capacitação e oferta de infraestrutura das atividades produtivas.

Será utilizada a plataforma Moodle para oferta de cursos e integração da equipe, bem como ferramentas de webconferência para comunicação instantânea e participação de pessoas ligadas à educação.

Será utilizado a infraestrutura da DEAD, incluindo o estúdio de gravações, o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores –LIFE e o Laboratório de Produção de Conteúdos Educacionais – LAPROCE.

Será no Laproce - FIH, o local onde ficarão estocados materiais e equipamentos eventualmente adquiridos para execução do plano de trabalho, bem que os mesmos, ao final da avença, serão transmitidos ao patrimônio da UFVJM.

Não há previsão de que seja pago pela FUNDAÇÃO CEFETMINAS à UFVJM algum percentual sobre os recebíveis, tais como taxas de inscrição em processo seletivo, ou de resarcimento pela utilização de bens tangíveis e intangíveis da UFVJM.

¹ As funções que estiverem a definir serão preenchidas mediante processo seletivo em parceria com a contratada ([Fundação de Apoio](#)).

² Os externos à UFVJM contratados por CLT que irão compor a equipe de apoio deverão ser selecionados pela [Fundação de Apoio](#) e no local do nome deverá preencher "A definir".

III – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

META

1-

ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
	Unidade	Quantidade	Início	Término
Criação de acervo documental e bibliográfico sobre o artesanato e apicultura no Brasil, em Minas Gerais e no Vale do Jequitinhonha	Trabalhos acadêmicos	30	Mês 01	Mês 03
Apoio a gestão dos recursos e garantia do desenvolvimento das atividades necessários à realização do objeto	Relatório	1	Mês 01	Mês 03
Encontros presenciais da equipe	Relatório dos encontros	1	Mês 01	Mês 03

META 2

ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
	Unidade	Quantidade	Início	Término
Construção de banco de dados com informações sobre a cadeia do artesanato e da apicultura;	Associações e grupos produtivos	1	Mês 02	Mês 06
Publicação e divulgação do projeto	Material de divulgação	5	Mês 02	Mês 06

META 3

ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
	Unidade	Quantidade	Início	Término
-Produção e publicação de material audiovisual sobre	Vídeos	5	Mês	Mês 09

o artesanato e apicultura do Vale do Jequitinhonha	criados		04	
Criação de sites	Página na internet	1	Mês 04	Mês 09
META 4				
ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
	Unidade	Quantidade	Início	Término
Realização de evento de caráter regional com o maior número de artesãos e apicultores e outros atores da cadeia produtiva;	Seminário	1	Mês 06	Mês 10
Oferta de oficinas presenciais de capacitação	Oficinas	5	Mês 01	Mês 10
META 5				
ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
	Unidade	Quantidade	Início	Término
Oferta de curso online sobre o artesanato e apicultura;	Curso online	1	Mês 10	Mês 15
Participação no curso online	Total de inscritos	30	Mês 10	Mês 15
META 6				
ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
	Unidade	Quantidade	Início	Término
Capacitação de artesãos e apicultores por meio de oficinas de compartilhamento de saberes;	oficinas	5	Mês 12	Mês 18
Cronograma de oficinas	registro de atividades	1	Mês 12	Mês 18
META 7				
ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
	Unidade	Quantidade	Início	Término
Publicação do Atlas do Artesanato e da apicultura do Vale do Jequitinhonha.	Atlas	1	Mês 06	Mês 17
Elaboração mapas	Mapas	12	Mês 02	Mês 15
META 8				
ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
	Unidade	Quantidade	Início	Término
Avaliação das atividades	Formulário de avaliação	1	Mês 15	Mês 18
Questionário de avaliação	Relatório final	1	Mês 15	Mês 18

IV - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS (ORÇAMENTO)

1 – DESPESAS

Especificação

VALOR (R\$)

1. AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	
1.1 BOLSA DE DESENVOLVIMENTO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - VI - 20 bolsas de 700,00	14000,00
2. AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	
2.1 Bolsa de empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico 10 bolsas de 3.100,00	31.000,00
2.2 BOLSA DE DESENVOLVIMENTO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IV – 20 bolsas de 2000,00	41.000,00
3- Serviço de pessoa física	
3.1 Contratação de oficineiros – 30 oficinas	30.000,00
3 - Serviço de pessoa jurídica	
3,1 Reprografia, material escolar, impressão, brindes	3.000,00
3.2 Provedor internet, divulgação, produção audiovisual	7.400,00
Diárias	23.000,00
Combustível	8.000,00
Taxas para regularização de veículo	8.600,00
SUBTOTAL	
Ressarcimento à UFVJM**:	
Despesas operacionais administrativas da FUNDAÇÃO**:	14.000,00
TOTAL GLOBAL:	180.000,00

2 – FONTE DOS RECURSOS

FONTE	VALOR A CONCEDER	CONTRAPARTIDA
UFVJM	180.000	
Fundação Arthur Bernardes	0	
TOTAL	180.000,00	

** Conforme Resolução n. 12/2016 do Conselho Universitário da UFVJM.

Obs.: O valor total global do projeto poderá sofrer alteração em decorrência de oscilação de preços e ajustes de metas do projeto. Em todos os casos, as correções serão previstas no plano de trabalho.

V - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO

PERÍODO	ATIVIDADES	VALOR (R\$)
Mês 1	Implantação do projeto – Valor líquido para execuçãodo projeto	166.000,00
Mês 5 9,13,17 e 19	Despesas operacionaisda FUNDAÇÃO EM 05(Cinco) parcelas quadrimensais de R\$ 2.800,00, conforme Termo de Referênciac	14.000,00
		180.000,00

VI – IMPACTOS DO PROJETO / RESULTADOS ESPERADOS

Social

Espera-se com o projeto do fortalecimento das cadeias produtivas atingir áreas distantes geograficamente da universidade, no caso, que extrapolam os limites de Diamantina. Iremos trabalhar com o público de jovens e adultos de áreas urbanas e rurais dos municípios do Vale do Jequitinhonha, podendo atingir ainda trabalhadores de outros municípios do norte de Minas e do Vale do Mucuri. A ação consistente deste projeto pode se transformar num programa de extensão com potencial para promover a transformação social. Esperamos que a experiência possa ser compartilhada e aperfeiçoada para envolver um maior número de pessoas e municípios. A educação é o caminho para o desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha e a UFVJM precisa estar próxima das comunidades rurais que não têm acesso aos recursos para o desenvolvimento das suas atividades produtivas.

Econômico

As ações de extensão favorecem a geração de renda para os apicultores e artesãos, além de contribuir para a economia local, gerando empregos e inserindo pessoas nas cadeias produtivas.

Ambiental

Do ponto de vista ambiental, o projeto contribui para a preservação ambiental e consequentemente para redução do aquecimento global, pois a apicultura é uma atividade que necessita de áreas preservadas, além do trabalho de polinização desenvolvido pelas abelhas. Já no artesanato, a utilização de material extraído da natureza, como a argila, a madeira e as fibras vegetais despertam no artesão a preocupação com o uso dos recursos naturais. Além disso, sua atividade criativa está ligada a valorização cultural, muitas vezes, impregnada de elementos naturais que caracterizam seu lugar.

Produção técnico-científica

Os cursos de graduação da UFVJM estão aptos para trabalhar a formação de apicultores e artesãos nas diferentes áreas do conhecimento. As atividades de ensino constituem o trabalho inicial dos graduandos que aprendem técnicas para o desenvolvimento de sua atividade profissional. Já nossos professores desenvolvem pesquisas, com a participação dos estudantes, para identificar as melhores formas para desenvolver as atividades produtivas, bem como no desenvolvimento de projetos de extensão, utilizando material impresso, digital ou audiovisual. Este projeto representa essencialmente o processo de extensão universitária, pois é resultado do trabalho de ensino e pesquisa que já foram desenvolvidos e que precisam ser disponibilizados para a comunidade do entorno da universidade. Resultarão deste projeto trabalhos acadêmicos a serem apresentados em congressos e seminários.

Outros

A participação dos graduandos no fortalecimento das cadeias produtivas contribuirá fortemente na sua formação acadêmica, pois ele terá acesso direto a profissão que está se formando. Ele atuará como bolsista responsável por uma atividade relacionada a sua formação profissional. Seu contato com profissionais experientes e organizações sociais irá contribuir fortemente na sua formação como futuro profissional. Os graduandos terão a oportunidade de vivenciar todas as etapas do projeto, sendo responsáveis pelo planejamento, execução e acompanhamento das atividades do projeto. Além disso, eles desenvolverão habilidades para trabalhar com o uso das tecnologias digitais e outras estratégias utilizadas nas cadeias produtivas. Dessa forma, serão capazes de manusear diferentes ferramentas utilizadas por apicultores e artesãos.

VII – OBRIGAÇÕES PACTUADAS

UFVJM

Promover ações extensionistas de capacitação para o fortalecimento da cadeia da apicultura e do artesanato.

A Administração da UFVJM terá a incumbência de conferir e se manifestar a respeito a documentação que posteriormente será juntada ao processo do contrato, em especial a prestação de contas final, com a devida segregação de funções entre coordenadores e avaliadores de projetos, mediante a produção de um laudo de avaliação que ateste a regularidade de todas as despesas arroladas, em conformidade com a legislação aplicável.

FUNDAÇÃO DE APOIO

Fazer a gestão financeira e administrativa do projeto

DIAMANTINA, 25 de fevereiro de 2025.

Cláudio Marinho
Coordenador do projeto